

UTAD marca presença pela primeira vez na Bienal de Artes de Cerveira



□

Além de estar representada através de um projeto cultural, a universidade passou também a integrar o Conselho Científico deste evento.

A UTAD está pela primeira vez representada na Bienal de Artes de Cerveira. O projeto escolhido é uma vídeo-instalação intitulada “O Grito – Evocação de Guernica”, da autoria da docente Ângela Cardoso, do Departamento de Educação e Psicologia, e dos estudantes António Capela, do curso de Comunicação e Multimédia, e de Tiago Machado, do curso de Teatro e Artes Performativas, e pode ser visto e visitado no magnífico Convento de San Payo, propriedade do criador da Bienal, o escultor José Rodrigues.

A XVII edição da Bienal de Artes de Cerveira foi inaugurada no passado dia 18 de julho com o mote “Olhar o passado, construir o futuro” e conta com 500 obras de arte de 300 artistas de 33 países.

As instituições de ensino superior, muito em especial as Escolas de Arte, estão bem representadas neste evento, que lhes dedicou espaços especiais de exposição, assim como um lugar no Catálogo Geral, com cerca de 400 páginas.

Além da participação nesta edição da Bienal, a UTAD passou também a integrar o seu Conselho Científico, que reuniu pela primeira vez no dia 19 de julho, tendo sido representada pelo Vice-reitor, Artur Cristóvão.

A Bienal de Artes de Cerveira realiza-se há 37 anos e é reconhecida como uma iniciativa de referência no panorama das artes plásticas em Portugal. Esta edição encerra a 19 de setembro.